

Naval Battle  
Box 25

# NOTICIA

DO

## GRANDE COMBATE,

Que as Náos  
DE GUARDA COSTA

# MALTA

TIVERAÕ COM CINCO  
NAVIOS DE MOUROS

No dia 14. de Junho do presente anno de 1763.  
junto ao Estreito de Gibaltar.



LISBOA: MDCCLXIII.

---

---

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Com todas as licenças necessarias.

GRANDE COMBATE

Quando quasi toda a Europa se vê ainda lamentando os estragos de huma dilatada guerra, que por tantos annos tem assolado as mais florentes Nações da mesma Europa. Apenas os mares se começáraõ a fazerem mais praticaveis, depois de hum taõ dilatado Inverno: logo os mayores inimigos do nome Catholico, começáraõ a infestar os mesmos mares, perseguindo com suas rapinas, roubos, e corsos aos Christaõs. Os Mouros digo, aquelles perfidos sequazes de Mafoma, que naõ contentes com os dilatados domínios, que na Africa tem usurpado, e injustamente possuem, continuamente exercitaõ no vil officio de Piratas as hostilidades mais barbaras, que lhes dita a sua ambição, e cobiça. Daremos agora a lêr huma das mais estupendas acçoës, que se tem admirado entre os Cavalleiros da Sagrada Religiaõ de Malta, e os Cosarios de Argel. Esta he a cópia, fielmente traduzida da noticia do mesmo combate, escripta na lingua Napolitana por D. Jozé Colimbo Trizol, Capitaõ de Galéra, que se achou no mesmo combate; e he Cavalleiro da mesma Sagrada Religiaõ.

Naõ eraõ occultas as maquinaçoës, e preparos, que os Mouros de Argel faziaõ para na Primavera presente infestarem os mares, e fahirem a fazer preza nas Embarcaçoës Catholicas; sendo a noticia

noticia mais commua, que só os Mouros deste Reyno tinhaõ onze Embarcações promptas para este effeito. Os Cavalleiros da Ordem de S. Joaõ de Jerusalem, que por seu especial instituto tem obrigação de defenderem aos Catholicos, e castigarem aos Barbaros Mahometanos, mandáraõ tambem aprestar promptamente varias Embarcações para este fim, e determináraõ, que no dia dez do mez de Junho fahissem a primeira Guarda Costa composta de quatro Embarcações; era a invocação da primeira *Nossa Senhora do Loreto*, Commandante *D. Nicoláo Tielfi*, Commandador da Ordem, Coronel do mar, e Commandante da Escoadra; era esta Náo de 58. peças. A segunda Náo era a *Estrella Polar*, Capitaõ *Rafael Cosme Droget*, Professo na mesma Ordem; e jogava 44. peças. A terceira se chamava a *Napolitana*, Capitaõ *D. Jozé Colimbo Trizol*, Cavalleiro da referida Ordem; e tem a dita Náo 38. peças. A quarta se chama a *Malteza nova*, Capitaõ *D. Manoel de Lucena e Soria*, tambem Cavalleiro da Ordem, e nobre Hespanhól da Casa de Lucena; sua Náo de 36. peças: a primeira com 463. praças: a segunda com 391.: a terceira com 302.: a quarta com 228. De forte que esta Escoadra se compunha de quatro Náos, 176. peças de Artelharía, 1384. Praças.

Sahio esta Escoadra no dito dia dez do mez de Junho, e promptamente fahio o Estreito de Gibraltar, e veyo demandar o Cabo, chamado de S. Vicente, em cuja altura encontrou duas Náos

de Guerra Inglezas , das quaes soube que os Arge-  
linos já faziaõ corso , e que no dia antecedente  
tinhaõ apresado huma pequena Embarcação Na-  
politana , que de Galliza navegava para Napoles :  
dizendo ao mesmo tempo , que os Mouros se ti-  
nhaõ avançado para o Sul , e que as suas forças  
naõ eraõ taõ pequenas como costumavaõ ser ;  
porque traziaõ seis Embarcaçoẽs.

Mandou logo o Commandante da Escoadra  
*D. Nicoláo Tielfi* arvorar em toda a sua Escoadra  
bandeira Ingleza , e no dia treze soube outra vez  
por hum Cofario Inglez , que os Mouros eraõ  
já senhores de outra pequena Embarcação Ragu-  
zana , que carregada de vinhos hia de *Marselha*  
para *Civitavechia*. Pela tarde deste dia se divizáraõ  
ao longe algumas vélas , as quaes *D. Nicoláo Tielfi*  
foi logo demandar ; porèm sobrevindo a noite ,  
ficou frustrada esta diligencia. A noite estava  
escura , e soccegada : e isto foi conveniente ;  
porque acendidos os Faróes Mouriscos foi facil  
observar o seu rumo , e naõ os perder de vista.  
Na manhaã do dia seguinte , que eraõ os qua-  
torze de Junho foi o successo bem differente do  
que se imaginava , pois se entendia que os Na-  
vios observados esperariaõ que os fossem deman-  
dar ; porèm elles foraõ quem procurou a nossa  
Escoadra : o que sendo de nós observado , fo-  
mos tambem chegando-nos a elles , e foi tal a  
precaução , que se tomou , que foi facil enganar a  
vista dos inimigos , imaginando que na verdade  
eramos Inglezes. Chegando já perto os chamou  
a Náo

a Náo do Commandante *Tielfi* com hum tiro de peça , para que viessem á falla , e com effeito elles respondêraõ com outro ; e différaõ por buzina , que eraõ os Cofarios de Argel , cuja bandeira arvoráraõ ao tempo que disparáraõ a sua peça ; porque até alli a traziaõ tambem Ingleza. Nós tinhamos a ventagam de sermos favorecidos pelo vento ; e neste tempo os fomos ganhando por Sotavento , demorando-os com perguntas ; até que a Náo Commandante disparando segunda peça arvorou bandeira Malteza , a cuja imitação , no mesmo instante as outras fizeraõ o mesmo , pondo-se logo em fórma de peleja , que se começou com ardor incrível.

Bem quizeráõ os Mouros evitar o combate , se lhes possível fora ; mas a situação em que se achavaõ , o vento , que lhes era tambem inimigo , os tinha em estado , que nem lhes era possível a fugida. A Capitanea do Commandante *Tielfi* se combateo com a mais fórte Náo dos Mouros ; o Capitão *Droget* atacou duas ; o Capitão *Trizol* huma ; e o Capitão *Soria* outra : havia mais duas Embarcaçoẽs pequenas da parte dos inimigos ; mas como se conhecia naõ serem de Guerra , pareceo escusado atacarem-se ; a Náo Commandante ganhando a sua inimiga , pela direita lhe fez hum fogo continuo. Porém achando naõ pouca resistencia , e valor lhe custou a victoria muito sangue ; e hum funésto incidente hia sendo causa de se escurecer a gloria , que este dia alcançáraõ as armas Catholicas.

O Capi-

O Capitão *Droget*, que atacára duas Embarcações inimigas, com valor, e esforço incrível; a pouco espaço se vio no lance mais apertado; porque huma bala inimiga, atravessando-lhe sua Náo por entre as enxárfias, lhe pegou o fogo na véla grande com tal voracidade, que foi preciso deixar quasi o combate para acudir ao fogo. Os outros Capitães, que se achavaõ empenhados em diferentes acções, se víraõ obrigados a lhe acudir; porque as Embarcações Argelinas, vendo aquella infelicidade, atacáraõ a dita Náo com mayor rigor. Seguiu-se daqui huma consequencia igualmente desgostosa aos Catholicos, e util aos Mouros; porque de tal forte se baralháraõ as cousas, que de sete Embarcações, que estavaõ da parte dos Argelinos, escapáraõ tres, que não foi possível tomálas.

Pelas quatro horas da tarde se conseguiu o vencimento, tendo a Náo, que foi atacada pelo Commandante, o masto grande quebrado, e as obras mortas todas desfeitas; entaõ he que cêdeo mais a força, do que a razão, pois ainda neste estado se não quiz render, esperando ser abordada, o que com effeito foi; e saltando-lhe dentro mais de duzentos homens, fizeraõ nos Mouros huma notavel mortandade, passando tudo a ferro, e fogo, excepto os escravos Catholicos, e onze Mouros, que, por parecerem pessoas distinctas, se lhes concedeo a vida. A Embarcação atacada pelo Capitão *Trizol*, vendo isto, arreando bandeira, se entregou: e tambem outra das  
que

que atacára o Capitão *Droget*. Foi também tomada outra pequena Embarcação, que não era de Guerra; as outras duas Embarcações de Guerra, e outra pequena, tendo-se mudado o vento, puderão escapar.

Soube-se que a Náo grande dos Mouros, que jogava 32. peças, trazia mais de quatrocentos homens; nesta era Capitão *Samuel Ben-Aba*, Turco de Nação, e que por contrária fortuna se achava servindo na República de Argel; trazia em sua companhia a hum seu filho de idade de treze annos, aos quaes ambos, e mais nove, se lhes concedo a vida. Entre os escravos dos outros Navios, que por todos chegavaõ a 386., se acháraõ alguns Nobres em sua terra: a Embarcação, que atacou o Capitão *Trizol* era de 22. peças, e 280. homens: a que tomou o Capitão *Droget* era de 20. peças, e 270. homens: a outra Embarcação pequena, era a Napolitana, de que já fallámos; ficáraõ resgatados 49. Catholicos; confessáraõ os Mouros, que neste anno se preparaõ em Argel 14. Embarcações para Corfo; o Commandante *Tielfi* mandou conduzir a Malta esta rica preza, por duas das suas Náos, e ficou costeando os mares, aonde outra vez se lhe devem unir, quando voltarem as ditas duas Náos, a fim de extinguir, se lhe possível for, similhante Canalha, que infesta os mares com similhantes roubos.

F I M.